

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2020

(Do Sr. MARCELO CALERO)

Requer informações ao Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, referente às demissões e exonerações dos profissionais do núcleo de pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações detalhadas ao Ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, sobre as recentes demissões de profissionais de pesquisa da Fundação Casa de Rui Barbosa, nos seguintes termos:

1. De quem partiu a iniciativa e por quais motivos os pesquisadores foram dispensados e exonerados?
2. As dispensas e as exonerações são uma retaliação aos pesquisadores, dada as declarações da presidente da Casa, Letícia Dornelles, de que estes não a procuraram após a assunção do cargo¹?
3. O Ministério do Turismo pretende substituir esses pesquisadores? Em caso afirmativo, quais serão os critérios utilizados?
4. Qual o impacto dessas demissões na produção de pesquisa da Fundação?

JUSTIFICAÇÃO

No dia 07 de janeiro, o Ministério do Turismo dispensou ou exonerou cinco funcionários da Fundação Casa de Rui Barbosa. Foram dispensados a crítica literária Flora Süssekind, a jornalista Joelle Rouchou e o sociólogo José Almino de Alencar e Silva Neto - todos da função de chefe do Centro de Pesquisa em Filologia, História e Ruiano, respectivamente. E foram exonerados Antonio Herculano Lopes, até então diretor do Centro de Pesquisa, e

Charles Gomes, chefe do Centro de Pesquisa em Direito. Os dois tinham cargo em comissão.

A Fundação Casa de Rui Barbosa, responsável por manter acervos de intelectuais e escritores e, por isso, um importante centro de pesquisa, é presidida desde outubro pela jornalista e roteirista de TV Letícia Dornelles. Ela assumiu o cargo no lugar de Lucia Maria Velloso de Oliveira, que ocupava o posto interinamente desde o afastamento, em 2018, por questões pessoais, de Marta de Senna.

Os funcionários dispensados dos cargos de chefia seguem como servidores públicos da instituição. De acordo com declaração dada ao jornal O Estado de São Paulo, o sociólogo José Almino de Alencar e Silva Neto afirmou que "fomos tomados de surpresa pela demissão coletiva. Nos contatos que as pessoas tiveram com ela (Letícia), ela dava sinais de que havia o espírito colaborativo e tentava tranquilizar a equipe dizendo que o trabalho da casa continuaria". Ainda segundo ele, que foi presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa entre 2003 e 2011 e fala em nome do grupo dispensado, ninguém questiona o direito legal de demitir as pessoas. "Mas é engraçado porque nos parece uma espécie de iniciativa punitiva dirigida a um setor da casa. Isso nos induz a pensar que existe um preconceito contra as pessoas e uma desconfiança com relação a um grupo de pessoas que ocupa uma parte considerável da Fundação", completou.ⁱⁱ

Fundada em 1924, a Casa de Rui Barbosa é uma das principais instituições culturais do Brasil, com trabalho voltado à captação e acervo privados. A instituição também possui todo o acervo do grande intelectual e jurista Rui Barbosa. Sua biblioteca particular reúne 23 mil títulos e guarda uma das melhores coleções de ciência política do país, além de praticamente todos os dicionários de língua portuguesa do século XIX.

A Fundação também possui o Arquivo-Museu de Literatura Brasileira, que contém o arquivo privado de Carlos Drummond de Andrade e de outros 130 escritores brasileiros. São cartas, manuscritos, esboços de livros e outros documentos da produção intelectual desses autores que estão abertos a população.

Causa extrema preocupação a este mandato que as recentes demissões na Fundação Casa de Rui Barbosa possam comprometer a produção

de ensino e pesquisa da instituição, assim como a preservação de seus acervos. Há um risco real de que a Fundação, hoje uma ponte entre intelectuais, comunidade acadêmica, arquivos e instituições, que promove a pesquisa e faz publicações, se transforme em apenas um "museu e arquivo", como bem afirmou José Almino de Alencar e Silva Neto, presidente da Fundação Casa de Rui Barbosa entre 2003 e 2011.

Diante do exposto, requer-se, com a urgência que se faz necessária, as informações aqui solicitadas.

Sala das Sessões, em de de 2020.

Deputado **MARCELO CALERO**

ⁱ <https://oglobo.globo.com/cultura/estou-ha-tres-meses-na-casa-de-rui-barbosa-ha-funcionarios-que-ainda-nao-vieram-aqui-diz-presidente-da-instituicao-24178060>

ⁱⁱ <https://cultura.estadao.com.br/noticias/literatura,fundacao-casa-de-rui-barbosa-exonera-diretor-e-chefes-do-centro-de-pesquisa,70003148808>